

Julgamento da American Orchid Society.

Parte II - Premiando Plantas

Stephen Champlin - Juiz da AOS*

N

O ARTIGO ANTERIOR, VIMOS O PROCESSO DE treinamento a que deve submeter-se quem queira tornar-se um juiz da AOS. No presente, veremos como os juizes julgam plantas e o que buscam numa flor premiável.

Para que possam ser julgadas, as flores precisam, primeiro, ser inscritas. A "inscrição" pode ser feita de duas maneiras: uma, usando o formulário padrão da AOS, de inscrição para julgamento; outra, durante exposições podem os juizes selecionar as flores que tenham qualidade suficiente, para julgá-las. A "seleção" é a fase inicial, durante a qual um, ou mais juizes solicitam que um planta seja trazida para o local de julgamento, para uma análise mais demorada por um determinado grupo de juizes. A "seleção" é feita durante o "passeio" dos juizes por todo o recinto da exposição. Nesse "passeio" os juizes discutem oralmente sobre as flores exibidas, escolhendo, assim, quais as que reúnem condições para receberem pontuação de julgamento. "Pontuação de julgamento" é o sistema que se usa para premiar flores e inflorescências, segundo uma tabela de pontos pré-estabelecida.

O coordenador do julgamento designa o grupo de julgamento, que deve ser composto de, pelo menos, três juizes plenos e não mais do que um terço daquele número pode ser de juizes probacionários. Cada juiz atribui pontos, independentemente, à planta que está sendo julgada e o coordenador do grupo estabelece a média das notas atribuídas. A disparidade entre notas não



Foto: Rolf Altenburg. Cultivo: Florelia

Lc. Rolf Altenburg 'Gloriosa'

Um bom exemplo do que é considerado forma e cor excelentes. Observem a forma redonda e as boas proporções.

pode exceder de 6 pontos. Caso isso aconteça, o coordenador deverá entregar a flor à avaliação de um outro grupo. Se a planta é premiada, é, então, entregue ao clerk para registro do prêmio e para ser levada ao fotógrafo oficial! O exibidor da planta deve pagar uma taxa de Us\$25.00 que cobre as despesas com fotografias e formulários de registro.

O Sistema de Julgamento da American Orchid Society é baseado em "tipos de geração". Isso significa que o juiz deve conhecer os pais da planta, se se trata de híbrido, ou deve conhecer as melhores formas da planta, quando se trate de

espécie ou híbrido primário. Por igual o juiz deve estar ao par dos diversos critérios aplicáveis aos vários gêneros ou gêneros dos híbridos.

Para usar o tipo de geração como critério, o juiz deve ter um desenho na sua memória orientando-o quanto a qual seria o padrão perfeito de flor que seriam capazes de gerar as que entraram no cruzamento. Novas linhas de geração, incluindo novas cores, devem ser consideradas, sem que isto signifique que, só por isto, devam ser premiadas mas só, sim, quando a nova linhagem apresente características superiores, com evidentes qualidades. Por exemplo, se um dos pais tem cor incommumente bela e o outro, forma excepcional, os juizes devem esperar que a progênie tenha, ao menos, boas forma e cor. Se a flor apresenta apenas uma ou outra das duas características, não deverá ser premiada.

Cada gênero tem suas próprias características e, dadas limitações do espaço de que disponho, não há como avaliar todos os gêneros, mas apenas fazer algumas generalizações quanto ao que o juiz deve observar na flor. Em *Cattleya*, *Cymbidium*, *Miltonia*, *Odontoglossum*, *Phalaenopsis* e *Vanda* e seus gêneros aliados, a forma geral das flores deve apresentar como

caraterísticas o serem redondas, cheias e planas.

Por causa de sua diversidade, gêneros como *Dendrobium* e *Paphiopedilum* oferecem maior dificuldade no estabelecimento de generalizações quanto a sua forma. Isso de um modo geral, porque os do tipo **nobile** e **phalaenopsis**, no caso de *Dendrobium*, e alguns *Paphiopedilum* do grupo-padrão podem ser incluídos no critério acima. Em outras espécies e híbridos desses gêneros, o critério básico é o do aperfeiçoamento obtido com relação às espécies ancestrais. A cor é mais fácil de visualizar em todos os gêneros, devendo ser brilhante e forte, sem quebras ou empalidescimento. Marcas, quando presentes, devem ser agradáveis e simétricas. O número de flores depende, geralmente, do tipo de cruzamento e deve estar, pelo menos, na média do número que produzem os dois pais.

O juiz deve usar a escala de pontos para assinalar as qualidades da flor. Mostrarei, a seguir, quatro diferentes escalas de pontos, para evidenciar as diferenças na avaliação de cada gênero.



Cultivo não identificado. Foto: Steve Champion

Cymbidium Vía Nogales 'Kayaaaja' AM/AOS 86 pts.
Esta planta tinha 57 flores em três haste quando premiada e tinha uma envergadura de 13cm.

Escala Geral de Pontuação

Forma da flor	30
Cor da flor	30
Outras caraterísticas:	40
tamanho	10
textura e substância	10
hábito e arranjo	10
floração	10
Total	100

Pontuação de *Cattleya*

Forma da flor	30
Côr	30
Outras caraterísticas	40
tamanho	10
textura/substância	10
floração e haste	10
Total	100

Escala de <i>Paphiopedilum</i>	
Forma da flôr	40
Côr	40
Outras caraterísticas	20
Tamanho	10
Substância/Textura	5
Haste	5
Total	100

Escala de <i>Phalaenopsis</i>	
Forma da flôr	30
Côr	30
Outras caraterísticas	40
Tamanho	10
Substância/Textura	10
Hábito e arranjo	10
Abundância	10
Total	100

Pode observar-se que a de *Phalaenopsis* e a Escala Geral de Pontuação são absolutamente idênticas, enquanto que a da *Cattleya* embora, grandemente, a mesma, diferencia-se pelo fato de atribuir-se maior peso às textura e substância, e quase nenhuma importância ao arranjo das flores. A escala para *Paphiopedilum* dá mais peso a cor e forma e só 20% a outras caraterísticas. O juiz precisa usar a sua experiência, porque nem tudo, dentro de um gênero, cabe na respectiva escala de pontuação. Por exemplo, *Paphiopedilums* multifloras, tais com *Paph. rothschildianum* e seus híbridos impõem o uso da Escala Geral de Pontuação para dar maior peso ao hábito floral e ao arranjo da flores, bem como à abundância de floração.

A inflorescência deve alcançar um mínimo de 75 pontos para merecer uma premiação. De 75 a 79 pontos o prêmio chama-se Highly Commended Certificate (HCC). De 80 a 89 pontos, passa a chamar-se Award of Merit (AM), e, de 90 até 100 pontos, First Class Certificate (FCC). Destaco que os FCC são, muito raramente, atribuídos. De um modo geral

os concedidos, por ano, na totalidade do Sistema, não passam de dez.

Espero ter podido, assim, transmitir uma visão abrangente, ainda que breve, de como funciona o sistema de julgamento da American Orchid Society, e de como os juízes dispendem esforço e tempo para habilitarem-se, tanto quanto, depois, julgando em exposições. Teremos condição, assim, durante a próxima OrchidRIO 94 (de 15 a 18 de setembro vindouro), de apreciar o esforço dos participantes, mas, também o dos juízes.



l'anda Princess Blue (Jennie Hashimoto x coerulea)

Forma excelente, como, também, a cor. Observe que a marcação é bem definida e não borrada

Foto: Rolf Altenburg. Cultivo: Floralia

(*) CP 100.541
24.000-000 - Niterói, RJ.

